

INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE  
CARGOS DE PROFESSOR DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO DO ENSINO  
BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO DO QUADRO  
PERMANENTE DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – IFSP  
EDITAL Nº 233/2015

**PROVA OBJETIVA**

**Área: FILOSOFIA**

**ORIENTAÇÕES**

- A Prova Objetiva possui 80 (oitenta) questões, que deverão ser respondidas no período máximo de quatro horas.
- O tempo de duração das provas abrange a assinatura da Folha de Respostas e a transcrição das respostas do Caderno de Questões da Prova Objetiva para a Folha de Respostas.
- Não será permitido ao candidato ausentar-se em definitivo da sala de provas antes de decorridas 2 (duas) horas do início das provas.
- O candidato somente poderá levar o seu Caderno de Questões da Prova Objetiva e deixar em definitivo a sala de realização das provas nos últimos 60 (sessenta) minutos que antecederem ao término das provas.
- Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que todos tenham terminado a prova, só podendo retirar-se concomitantemente e após a assinatura do relatório de aplicação de provas.
- Depois de identificado e instalado, o candidato somente poderá deixar a sala mediante consentimento prévio, acompanhado de um fiscal, ou sob a fiscalização da equipe de aplicação de provas.
- Será proibido, durante a realização das provas, fazer uso ou portar, mesmo que desligados, telefone celular, relógios, pagers, beep, agenda eletrônica, calculadora, walkman, tablets, notebook, palmtop, gravador, transmissor/receptor de mensagens de qualquer tipo ou qualquer outro equipamento eletrônico. A organização deste Concurso Público não se responsabilizará pela guarda destes e de outros equipamentos trazidos pelos candidatos.
- Durante o período de realização das provas, não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos ou entre estes e pessoas estranhas, oralmente ou por escrito, assim como não será permitido o uso de livros, códigos, manuais, impressos, anotações ou quaisquer outros meios.
- Durante o período de realização das provas, não será permitido também o uso de óculos escuros, boné, chapéu, gorro ou similares, sendo o candidato comunicado a respeito e solicitada a retirada do objeto.
- Findo o horário limite para a realização das provas, o candidato deverá entregar as folhas de resposta da prova, devidamente preenchidas e assinadas, ao Fiscal de Sala.
- O candidato não poderá amassar, molhar, dobrar, rasgar ou, de qualquer modo, danificar sua Folha de Respostas, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de sua correção. Não haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
- Ao transferir as respostas para a Folha de Respostas, use apenas caneta esferográfica azul ou preta; preencha toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada em cada questão (conforme exemplo a seguir); assinale somente uma alternativa em cada questão. Sua resposta NÃO será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas.

A      B      C      D      E

## LÍNGUA PORTUGUESA

### 1. A regência verbal está correta na frase:

- a) A contenção inflacionária que se visa com as novas medidas tornou-se irreal.
- b) Ele custou muito a levantar-se na hora certa.
- c) Os alunos assistiram todos os jogos do nosso campeonato.
- d) Ética implica respeitar as diferenças culturais.
- e) Informo-lhe de que todas as suas iniciativas serão desconsideradas.

### 2. Observe as frases abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas:

- I – Mesmo sabendo dos problemas \_\_\_\_\_ poderia estar sujeito, resolveu aceitar o emprego.
- II – Ficamos desejosos \_\_\_\_\_ a parceria fosse respeitada.
- III – Não houve oposição \_\_\_\_\_ se criasse novo partido.
- IV – Todos tiveram certeza \_\_\_\_\_ chegaríamos a tempo, pois estavam acostumados com nossa pontualidade.

- a) I – de que; II – que; III – a que; IV – que.
- b) I – que; II – de que; III – que; IV – de que.
- c) I – a que; II – que; III – a que; IV – que.
- d) I – de que; II – de que; III – que; IV – que.
- e) I – a que; II – de que; III – a que; IV – de que.

### 3. Assinale a alternativa em que todos os vocábulos estão corretamente acentuados.

- a) herói, hífen, saúde, órfão.
- b) ítem, aeróstato, pastéis, também.
- c) vêem, cálice, caquí, pêra.
- d) assembléia, destróier, pólo, baiúca.
- e) gíria, néscio, hífens, vírus.

### 4. Assinale a alternativa em que está incorreto o uso do acento indicador de crase.

- a) O espetáculo foi realizado à revelia do proposto.
- b) Eles preferem a da camiseta azul à da saia amarela.
- c) Os comissários do avião desceram à terra para saudar os passageiros.
- d) Várias sugestões às quais me referi não foram aceitas.
- e) Fiz alguns poemas à Fernando Pessoa.

### 5. Na frase “Não encontrando motivação para sua palestra, resolveu não proferi-la”, a oração sublinhada estabelece ideia de:

- a) conformidade.
- b) condição.
- c) causa.
- d) consequência.
- e) oposição.

### Texto para a questão 6

Afinal, são inúteis essas tentativas de análise e de interpretação de nós mesmos. (...)  
(...) O fato é que se frustra todo o esforço que despendemos para nos impor certa disciplina, certa unidade, certa coerência. À sorrelfa, algum diabo malicioso inutiliza o nosso trabalho, e amanhã seremos o que não queremos, e hoje somos o que ontem fôramos e não quiséramos ser mais. (ANJOS, Cyro dos. O amanuense Belmiro. 10. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1979. p. 76.)

## 6. Leia atentamente as informações a seguir sobre concordância.

I – Se a palavra “tentativas”, no primeiro período, fosse substituída por “desejo”, apenas um verbo, um adjetivo e um pronome seriam modificados para que houvesse concordância.

II – No segundo período, se a palavra “esforço” fosse substituída por “energias”, apenas um pronome e um artigo sofreriam mudanças para que houvesse concordância.

III – Se a palavra “nosso”, no terceiro período, fosse substituída por “meu”, apenas quatro verbos teriam sua flexão modificada para que houvesse concordância.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- a) apenas I.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) I e III.
- e) I, II e III.

## 7. Observe as frases a seguir extraídas do conto O peru de Natal, de Mário de Andrade.

“Está claro que omiti onde aprendera a receita, mas todos desconfiaram.”

“E depois de uma Missa do Galo bem mal rezada, se deu o nosso maravilhoso Natal.”

Os termos sublinhados apresentam, respectivamente, a função sintática de:

- a) sujeito – sujeito / objeto direto – adjunto adnominal.
- b) objeto direto – sujeito / adjunto adnominal – adjunto adverbial.
- c) objeto direto – objeto direto / predicativo do sujeito – adjunto adnominal.
- d) objeto indireto – sujeito / adjunto adnominal – predicativo do sujeito.
- e) sujeito – objeto direto / adjunto adverbial – adjunto adnominal.

Leia o texto a seguir. Com base em sua leitura, responda às questões 8 e 9.

## ESCOLA ATENDE MORADORES DE RUA E ALIMENTA SONHOS DE MUDANÇA PELA EDUCAÇÃO

(Texto adaptado. Disponível em <http://educacao.uol.com.br/noticias/2015/04/08/escola-atende-moradores-de-rua-e-alimenta-sonhos-de-mudancas-pela-educacao.htm> Acesso em 23 mai. 2015)

O sonho dos estudantes da Escola Meninos e Meninas do Parque, localizada no Parque da Cidade, no Distrito Federal, é o mesmo: sair das ruas. O colégio, que existe há mais de 20 anos, atende cem alunos que não têm onde morar. Além do aprendizado, jovens e adultos encontram no local carinho, paciência e motivação. A grade curricular é a mesma de outras instituições de ensino. A diferença, segundo a diretora Amelinha Araripe, é que o ritmo de aprendizado de cada um é respeitado.

Entre os alunos que já passaram pela escola está Meire Romão, 56. “Meu grande desejo é ser veterinária”, conta. Ela já concluiu o ensino fundamental na Meninos e Meninas, mas vai diariamente até o local para ajudar na limpeza. Segundo Meire, apenas a educação pode mudar a vida de uma pessoa.

“O dia mais feliz da minha vida foi quando vesti uma beca e segurei o diploma. Eu não tinha planos para o futuro, mas, hoje já estou entregando currículos. Quero juntar meu dinheiro, sair da rua e fazer um curso”. Atualmente, Meire dorme todos os dias em frente ao Hospital Regional de Brasília.

O colégio, que é público, tem aulas de informática e oficinas de artes, ciência e corpo humano. Na escola, os alunos também tomam banho, lancham e almoçam. Uniformes e kits higiene são disponibilizados.

“Eles [os alunos] se encontram em uma situação de vulnerabilidade muito grande. Entretanto, todos respeitam muito o colégio e os professores. Sabem que encontraram aqui uma família”, diz a diretora.

## 8. No texto, está INCORRETA a correspondência entre o elemento coesivo e seu referente em:

- a) Sabem (último parágrafo) – retoma “os alunos”.
- b) que (quarto parágrafo) – retoma “colégio”.
- c) Ela (segundo parágrafo) – retoma “Meire Romão”.
- d) localizada (primeiro parágrafo) – retoma “Escola Meninos e Meninas do Parque”.
- e) local (primeiro parágrafo) – retoma “Distrito Federal”.

**9. A vírgula está INCORRETA em:**

- a) "O sonho dos estudantes da Escola Meninos e Meninas do Parque, localizada no Parque da Cidade, no Distrito Federal, é o mesmo".
- b) "Eu não tinha planos para o futuro, mas, hoje já estou entregando currículos".
- c) "A diferença, segundo a diretora Amelinha Araripe, é que o ritmo de aprendizado de cada um é respeitado".
- d) "O colégio, que existe há mais de 20 anos, atende cem alunos que não têm onde morar".
- e) "Atualmente, Meire dorme todos os dias em frente ao Hospital Regional de Brasília".

**10. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas das frases a seguir:**

Se não \_\_\_\_\_ imagens daquelas guerras, creio que ninguém \_\_\_\_\_.  
Quando meu tio \_\_\_\_\_ o preço do aparelho, \_\_\_\_\_ um enorme susto.

- a) houvessem – acreditava / ver – levará.
- b) houvesse – acreditava / vê – leva.
- c) houvessem – acreditava / vir – levará.
- d) houvesse – acreditaria / vir – levará.
- e) houvesse – acreditaria / ver – levará.

**CONHECIMENTO ESPECÍFICO**

**11. A ontologia, como ocorreu em grande parte dos temas filosóficos, foi objeto de divergência entre os filósofos. Martin Heidegger e Maurice Merleau-Ponty, por exemplo, em crítica ao realismo e ao idealismo, defendiam que:**

- a) É necessário eliminarmos a consciência, pois as coisas não existem para nós, isto é, a consciência independe das coisas que as percebe, porém, se eliminarmos as coisas, não resta nada, pois não podemos viver sem o mundo nem fora dele.
- b) Se eliminarmos a consciência, não sobra nada, pois as coisas existem para nós, isto é, para uma consciência que as percebe e, se eliminarmos as coisas, também não resta nada, pois não podemos viver sem o mundo nem fora dele.
- c) Se eliminarmos a consciência, não sobra nada, pois as coisas existem para nós, isto é, para uma consciência que as percebe, porém, se faz necessário eliminarmos as coisas para que a consciência seja apenas produto da vivência e do trabalho elaborado sobre ela.
- d) É necessário eliminarmos a consciência, pois as coisas não existem para nós, isto é, a consciência independe das coisas que as percebe e, também, se faz necessário eliminarmos as coisas para que a consciência seja apenas produto da vivência e do trabalho elaborado sobre ela.
- e) Se eliminarmos o sujeito e a consciência, restam as coisas em si mesmas, a realidade verdadeira, o ser em si e, nesse sentido, é o único elemento a ser considerado, uma vez que a consciência não existe além das coisas.

**12. "A moral racionalista foi inventada pelos fracos para controlar e dominar os fortes, cujos desejos, paixões e vontade afirmam a vida, mesmo na crueldade e na agressividade. Por medo da força vital dos fortes, os fracos condenaram paixões e desejos, submeteram a vontade à razão, inventaram o dever e impuseram castigos para os transgressores". Este pensamento corresponde à Filosofia Moral de:**

- a) Jean Jacques-Rousseau.
- b) Nicolau Maquiavel.
- c) Santo Agostinho.
- d) Karl Marx.
- e) Friedrich Nietzsche.

**13. Ética e Política foram os temas centrais no pensamento de Nicolau Maquiavel. Em sua obra, O Príncipe, o pensador aconselha ao príncipe:**

- a) Defender o modelo cristão como a única moral a ser seguida e definir tudo o que fugir a este modelo como não-moral.
- b) Não pode praticar todas aquelas coisas pelas quais os homens são considerados bons, uma vez que, frequentemente, é obrigado, para manter o Estado, a agir contra a fé, contra a caridade, contra a humanidade, contra a religião.
- c) Seguir fiel e atentamente os conselhos dos anciãos e, em particular, do líderes religiosos, pois o povo tende a amar o governante que preza em obedecer a tradição moral.
- d) O governante deve ser temido e amado, nunca odiado e, para alcançar do povo esse prestígio, deve praticar somente as coisas pelas quais os homens são considerados bons, isto é, frequentemente, é obrigado, para manter o Estado, a agir em favor da fé, da caridade, da humanidade e da religião.
- e) O governante não deve ser amado e, mesmo que odiado pelo povo, deve buscar o prestígio da Igreja para manter o Estado, submeter-se sempre à moral religiosa e agir em favor da fé e da religião.

**14. A crítica que Foucault faz às constatações da tecnologia de controle (Panopticon) é fundamental no debate filosófico acerca da liberdade e opressão, pois:**

- a) Defendeu, em sua definição de poder, que a existência da liberdade, garantindo a possibilidade de reação por parte daqueles sobre os quais o poder é exercido, apresenta-se como um perigo social. Não há poder sem limites e sem potencial de controle social.
- b) As regras e outras formas de direcionamento são fundamentais a fim de garantirem a coesão social, sem as quais estendem-se para toda a sociedade o modo de vida nitidamente insano das relações entre os internos dos hospitais que tratam de doentes psicologicamente perturbados.
- c) Em sua definição de poder, defendeu que a existência do controle, garantindo minimamente a possibilidade de reação por parte daqueles sobre os quais o poder é exercido, apresenta-se como necessário. Não há poder sem liberdade e sem controle de revolta.
- d) As regras e outras formas de direcionamento são fundamentais a fim de garantirem a coesão social, porém há de se garantir um mínimo de liberdade, ainda que sob o vigilante e o repressivo controle, sem a qual estendem-se para toda a sociedade o modo de vida nitidamente insano das relações entre os internos dos hospitais que tratam de doentes psicologicamente perturbados.
- e) Em sua definição de poder, a existência da liberdade, garantindo a possibilidade de reação por parte daqueles sobre os quais o poder é exercido, apresenta-se como fundamental. Não há poder sem liberdade e sem potencial de revolta.

**15. “O primeiro método era o de jamais acolher alguma coisa como verdadeira que eu não conhecesse evidentemente como tal; isto é, de evitar cuidadosamente a precipitação e a prevenção, e de nada incluir em meus juízos que não se apresente tão clara e tão distintamente a meu espírito, que eu não tivesse nenhuma ocasião de pô-lo em dúvida.**

**O segundo método era o de dividir cada uma das dificuldades que eu examinasse em tantas parcelas quantas possíveis e quantas necessárias fossem para melhor resolvê-las.**

**O terceiro método era o de conduzir por ordem meus pensamentos, começando pelos objetos mais simples e mais fáceis de conhecer, para subir, pouco a pouco, como por degraus, até o conhecimento dos mais compostos, e supondo mesmo uma ordem entre os que não se precedem naturalmente uns aos outros.**

**O quarto método era o de fazer em toda parte enumerações tão completas e revisões tão gerais, que eu tivesse a certeza de nada omitir.” Estes quatro métodos correspondem:**

- a) Ao pensamento racionalista de René Descartes.
- b) À crítica kantiana ao racionalismo e empirismo.
- c) Ao método proposto por David Hume à demonstração do hábito ou costume, partindo da experiência sensível, da observação dos fenômenos, como meio básico através do qual se processa o conhecimento.
- d) Ao empirismo, que é caracterizado pelo conhecimento científico, quando a sabedoria é adquirida por percepções; pela origem das ideias, por onde se percebem as coisas, independente de seus objetivos ou significados.
- e) Ao método proposto por John Locke a fim de refutar o racionalismo como uma operação mental, discursiva e lógica que usa uma ou mais proposições para extrair conclusões, ou seja, se uma ou outra proposição é verdadeira, falsa ou provável.

**16. “É a reflexão filosófica que permite ao homem adquirir outra dimensão além daquela que é dada pelo agir imediato, na qual estamos mergulhados no dia-a-dia. É a filosofia que garante o distanciamento para avaliação dos fundamentos dos atos humanos e dos fins a que eles se destinam, levantando, consequentemente, o problema dos valores.” (ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da educação. 2. ed. Revista e Ampliada, São Paulo: Moderna, 2002. p. 107). A partir do fragmento do texto e dos pressupostos da Filosofia da Educação, é correto afirmar que:**

- a) A presença da filosofia no meio pedagógico é fundamental para que sejam ensinados valores morais da tradição aos educandos.
- b) A filosofia deve atuar de maneira ideológica, na medida em que precisa revelar à classe trabalhadora as contradições da educação na sociedade capitalista.
- c) Cabe somente à filosofia promover mudanças nos valores educacionais.
- d) A reflexão filosófica é intrínseca a qualquer atividade pedagógica.
- e) A filosofia tem a função de promover reflexões para que a educação não seja nem dogmática, nem adestradora.

**17. Segundo o filósofo Theodor Adorno, a sociedade contemporânea apresenta uma crise na formação do ser humano. Tal crise se deve em parte ao processo de semiformação, no qual a cultura é tomada pela irracionalidade do capitalismo levando os elementos culturais a perderem seu poder de formar a autonomia do sujeito. Neste contexto, acerca da noção de semiformação, é correto afirmar que:**

- a) Na sociedade contemporânea o processo de semiformação se restringe aos países subdesenvolvidos.
- b) No processo de semiformação ocorre a aniquilação do potencial emancipador da cultura, em prol da ênfase na adaptação do sujeito ao real.
- c) A irracionalidade do capitalismo influencia o mercado gerando um processo que consiste na semiformação.
- d) A cultura dominada pela semiformação já não exerce seu poder de emancipação do sujeito, fazendo com que os indivíduos mais cultos se tornem submissos.
- e) A autonomia do sujeito não se altera diante da semiformação, na medida em que a reflexão crítica independe da cultura em que o sujeito está inserido.

**18. “Complexus significa o que foi tecido junto; de fato, há complexidade quando elementos diferentes são inseparáveis constitutivos do todo (como o econômico, o político, o sociológico, o psicológico, o afetivo, o mitológico), e há um tecido interdependente, interativo e inter-retroativo entre o objeto de conhecimento e seu contexto, as partes e o todo, o todo e as partes, as partes entre si.” (MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Tradução por Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaia. 7 ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2003, p. 38). A partir do fragmento do texto é correto afirmar, sobre o pensamento complexo, que:**

- a) A hegemonia do conhecimento fragmentado, de acordo com as disciplinas, permite frequentemente operar o vínculo entre as partes e a totalidade e deve ser mantida como um modo de conhecimento de apreender os objetos em seu contexto, sua complexidade e seu conjunto.
- b) O ser humano é a um só tempo físico, biológico, psíquico, cultural, social, histórico. Esta unidade complexa da natureza humana é totalmente integrada na educação por meio das disciplinas.
- c) Com base nas disciplinas atuais, reconhecer a unidade e a complexidade humana de modo a reunir e organizar conhecimentos dispersos nas ciências da natureza, nas ciências humanas, na literatura e na filosofia coloca em evidência o elo indissolúvel entre a unidade e a diversidade de tudo que é humano.
- d) Os conhecimentos das informações ou de dados isolados são suficientes para se enfrentar os desafios da complexidade.
- e) A complexidade humana não poderia ser dissociada do conjunto de disciplinas que deveriam ser ensinadas para expor problemas centrais e modelos fundamentais para o ensino do futuro.

**19. Segundo Edgar Morin, na obra Sete saberes necessários a educação do futuro (2003), é preciso aprender a enfrentar as incertezas em uma época de mudanças, na qual os valores são ambivalentes. Neste contexto, a educação para o futuro deve se voltar para as incertezas ligadas ao conhecimento. Assinale qual das alternativas abaixo não corresponde a uma das incertezas:**

- a) Um princípio de incerteza cérebro-mental.
- b) Um princípio de incerteza lógica.
- c) Um princípio de incerteza ecológica.
- d) Um princípio de incerteza psicológica.
- e) Um princípio de incerteza racional.

**20. “A Inteligência parcelada, compartimentada, mecanicista, disjuntiva e reducionista rompe o complexo do mundo em fragmentos disjuntos [...] reduz as possibilidades de julgamento corretivo ou da visão a longo prazo. Por todo o planeta, o desmatamento e a retirada das árvores em milhares de hectares contribuem para o desequilíbrio hídrico e a desertificação das terras. Caso não sejam regulamentados, estes desmatamentos transformarão, por exemplo, as fontes tropicais do Nilo em cursos de água secos durante três quartos do ano e acabarão por secar o Amazonas.” (MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Tradução por Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaia. 7 ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2003, p. 43-44)**

**Em relação ao fragmento do texto de Edgar Morin é correto afirmar que se trata de uma crítica:**

- a) À irracionalidade dos avanços científico-tecnológicos e sua dominação da natureza.
- b) Ao hegemônico sistema capitalista, propagador da lógica da exploração humana.
- c) Ao paradigma evolucionista, por fomentar concepções de descontinuidade e ruptura.
- d) Aos ambientalistas que pouco contribuem para ações eficazes em relação à ecologia.
- e) À forma de vida ocidental, pautada pelo consumismo, fato que não ocorre no oriente.

**21. A teoria das ideias de Platão supera a dicotomia entre o pensamento de Heráclito e Parmênides pois:**

- a) Para Platão, o ser é, ao mesmo tempo, no mundo sensível, essencialmente mutável, tal qual afirmou Heráclito e, no mundo inteligível, essencialmente imutável, tese de Parmênides. Na dialética, a alma eleva-se das coisas múltiplas e mutáveis às ideias unas e imutáveis.
- b) Para Platão, a dialética é o movimento do espírito, é um método eficaz para aproximar as ideias individuais às ideias universais e, por isso, diferente de Heráclito e Parmênides, não considera o ser mutável e imutável.
- c) Para Platão, o mundo das Ideias é o mundo criado a partir das ideias absolutas e perfeitas, que estão na essência das coisas, por isso, não estão sofrendo mudanças. Nesse sentido, diverge da Parmênides e Heráclito, pois o ser, em Platão, nunca está em movimento.
- d) Para Platão, a ideia é em si e por si, ou seja, depende do sujeito que a abstraiu da realidade mutável e, por isso, o ser sempre foi e será mutável. Essa mutabilidade eterna do ser contrapõe à metafísica de Parmênides e coincide com a ontologia de Heráclito, isto é, da negação do ser essencialmente imutável.
- e) Para Platão, o ser não existe é um falso construto, produto de um processo da falsa lógica, também chamado por Platão de metafísica. Platão nega qualquer ontologia, como fizeram, por exemplo, Parmênides e Heráclito.

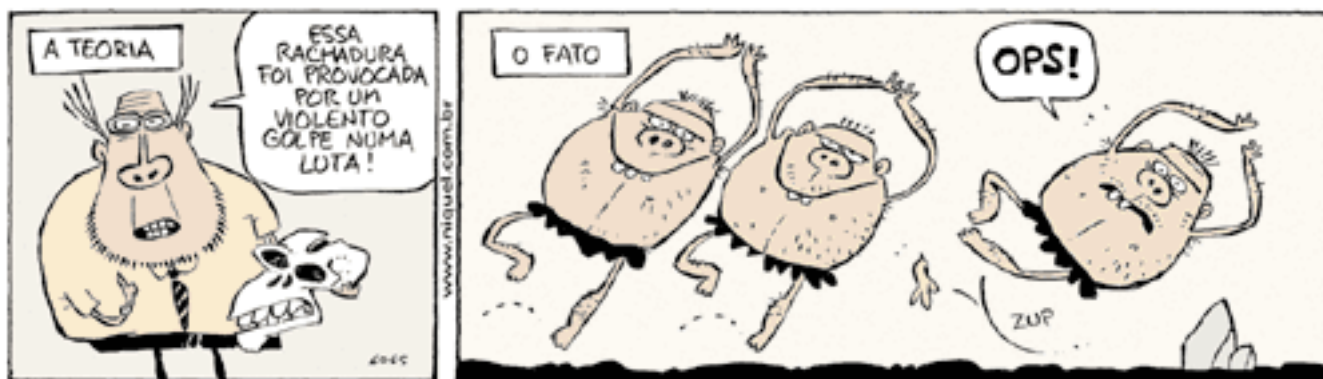
**22. “É um controle normatizante, uma vigilância que permite qualificar, classificar e punir. Estabelece sobre os indivíduos uma visibilidade através da qual eles são diferenciados e sancionados. É por isso que em todos os dispositivos de disciplina o exame é altamente ritualizado” (FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir. Petrópolis: Vozes, 1987. p. 164-165). O fragmento do texto expressa críticas de Michel Foucault ao modelo de educação escolar da modernidade. Neste contexto, é correto afirmar que:**

- a) O modelo moderno de educação escolar é inspirado nos confinamentos disciplinares, sem vínculos com a economia.
- b) Este modelo tem uma função política e econômica, permitindo gerar lucros com o trabalho, adestrando os corpos.
- c) A disciplina que vigora nas instituições sociais modernas levam o ser humano a um estado consciente de medo.
- d) A escola e as fábricas são instituições que representam a vigilância do estado: a primeira disciplinando a mente do indivíduo, a segunda os corpos.
- e) O modelo institucional moderno consegue controlar os indivíduos a todo momento, até mesmo em situações de privacidade.

**23. A filosofia política de Maquiavel rompe com a ideia da boa comunidade política sustentada pelos gregos, romanos e cristãos. Neste sentido, ética e política, que eram vistas como indissociáveis, recebem um novo tratamento. Assinale a alternativa CORRETA quanto à abordagem maquiaveliana da relação entre ética e política:**

- a) Maquiavel não admite fundamentos anteriores e exteriores à política. Ele acredita que a vida boa dos gregos e romanos não existe, pois na prática, a finalidade da vida política é marcada por interesses que rechaçam a possibilidade da ética.
- b) O ponto de partida para Maquiavel é a divisão social entre os grandes e o povo, na medida em que o poder político, e não o ético, deve se concentrar na mão dos fortes.
- c) Como há na sociedade uma divisão entre os grandes e o povo, Maquiavel entende que o príncipe precisa se aliar a quem lhe dá mais força, no caso os grandes. Por isso, a ética se distancia da política.
- d) A ordem política deve ser mantida pelo Príncipe, por meio de ações éticas e racionais que não podem se misturar com a sua vida privada.
- e) A ideia de vida boa, unida por uma racionalidade ética é insustentável se analisarmos a realidade, segundo Maquiavel. Por isso, sua proposta coaduna com um modelo de política baseado na astúcia daquele que governa, e em seu poder de fazer com que seja amado, respeitado e idolatrado.

**24. O quadrinho abaixo expressa a problemática filosófica da possibilidade do conhecimento. Assinale a alternativa que indique corretamente uma postura filosófica que seja compatível com a perspectiva da charge:**



Adaptado de: Folha de São Paulo. 10 de maio de 2009.

- a) Ceticismo moderno, porque entende que as teorias nem sempre correspondem ao mundo.
- b) Realismo, porque supõe que o mundo real existe paralelamente ao mundo teórico, cada qual com sua lógica de organização.
- c) Ceticismo antigo, pois entende que o ser humano não tem acesso ao conhecimento verdadeiro sobre a realidade.
- d) Ceticismo moderno, por afirmar que conhecimento dos fatos corresponde em certo grau à causalidade da natureza.
- e) Realismo ingênuo, por ser uma posição filosófica que afirma a existência objetiva da realidade externa, sem afirmar a existência de uma racionalidade objetiva.

**25. Sobre o racionalismo cartesiano, é correto afirmar que:**

- a) A razão pode provar a existência de Deus.
- b) Com a dúvida metódica, Descartes perde definitivamente a res extensa.
- c) O corpo participa da res cogitans em um sentido ontológico.
- d) A dúvida metódica tem um caráter prático-pragmático, além do teórico.
- e) O racionalismo cartesiano pretende refutar as teses do Período Medieval, mas não as da antiguidade.

**26. Acerca do positivismo é INCORRETO afirmar que:**

- a) O positivismo é uma corrente de pensamento, considerada o marco fundador da sociologia.
- b) Os positivistas entendem os produtos da vida social, como equiparáveis aos produtos da vida natural.
- c) O positivismo, no século XIX e XX, teve grande aceitação na Europa e também em outros países, como o Brasil.
- d) Um dos objetivos do positivismo é promover uma educação instrucional, com vistas ao desenvolvimento do individualismo no ser humano.
- e) O positivismo assume uma postura anti-metafísica em relação ao conhecimento.



**27. Com base na obra “Filosofia da Educação”, de Maria Lúcia de Arruda Aranha, é correto afirmar que são pressupostos filosóficos subjacentes às práticas educativas:**

- a) Fundamentos antropológicos, fundamentos axiológicos, fundamentos epistemológicos e fundamentos políticos.
- b) Fundamentos epistemológicos, fundamentos políticos, fundamentos sociológicos e fundamentos categóricos.
- c) Fundamentos políticos, fundamentos ecológicos, fundamentos metacientíficos e fundamentos filosóficos.
- d) Fundamentos filosóficos, fundamentos políticos, fundamentos epistemológicos e fundamentos culturais.
- e) Fundamentos filosóficos, fundamentos antropológicos, fundamentos epistemológicos e fundamentos ideológicos.

**28. “Não se pode evitar o emprego de expressões modernas como civilização, cultura, tradição, literatura, ou educação; nenhuma delas, porém, coincide realmente com o que os Gregos entendiam por paidéia” (JAEGER, Werner. Paidéia: A Formação do Homem Grego. 3ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 1995. p. 1). Com base no fragmento e na concepção grega de paidéia é correto afirmar que:**

- a) Paidéia é o conjunto da produção literária grega antiga, os poemas homéricos, utilizado na formação educativa dos mais jovens.
- b) Paidéia é o conjunto das práticas pedagógicas dos gregos, com caráter escolar, como exemplo, da Academia de Platão e dos Peripatéticos.
- c) Paidéia é o conjunto da cultura grega, englobando educação, literatura, documentos escritos, expressões artísticas, tradições, costumes, política e ética.
- d) Paidéia é a educação que cabe ao estado proporcionar aos jovens da polis, visando primordialmente a formação política, dos cidadãos, e técnica, dos escravos.
- e) Paidéia é a educação para a vida, comum na sociedade grega antiga, que visava a formação prática do ser humano.

**29. Acerca das diferenças entre o ceticismo antigo (Pirro de Élis, por exemplo) e o ceticismo moderno (Descartes e Hume, por exemplo) é correto afirmar que:**

- a) Suas diferenças são apenas quanto ao grau de incerteza, que em Descartes chega ao máximo com a dúvida metódica.
- b) O ceticismo antigo entendia a filosofia como modo de vida, não como doutrina teórica como no ceticismo moderno.
- c) O ceticismo antigo se difere do moderno apenas na figura de Descartes, enquanto se identifica integralmente com o ceticismo de Hume.
- d) O conceito de sképsis de Pirro é o ponto de distinção, na medida em que no ceticismo moderno ele não é adotado.
- e) O conceito de epoché é tido pelos historiadores como o principal diferencial entre o ceticismo antigo e o moderno, por sugerir a necessidade de se continuar investigando.

**30. Considerando a importância da educação para compreensão - o ensinar a compreensão - que é destacado como um dos sete saberes necessários à educação do futuro, analise as sentenças abaixo:**

I - O desenvolvimento da compreensão pede a reforma das mentalidades;

II - A compreensão mútua entre os seres humanos é vital para que as relações humanas saiam de seu estado bárbaro de incompreensão;

III - O que favorece a compreensão é o “bem-estar” e a introspecção;

IV - Compreender inclui a necessidade de estudar a incompreensão a partir de suas raízes, suas modalidades e seus efeitos.

Assinale a alternativa correta:

- a) I e II estão corretas.
- b) I e III estão incorretas.
- c) II e IV estão incorretas.
- d) II, III e IV estão incorretas.
- e) I, II, III e IV estão corretas.

**31. Theodor Adorno e Max Horkheimer em Dialética do Esclarecimento desenvolveram o conceito de “Indústria Cultural” como elemento chave para compreender a manipulação ideológica do consumismo na cultura de massa. A partir da noção de indústria cultural, analise as sentenças abaixo:**

I - bumba-meu-boi e congada são cultura de massa.

II - Música sertaneja universitária e músicas dos DJs são cultura de massa.

III – Um quadro de Tarcila do Amaral não é cultura de massa.

IV – Samba de morro, rap, funk e sertanejo universitário não são cultura de massa, exceto quando apropriadas pelas empresas de produção cultural.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente I e II são verdadeiras.
- b) Somente II e III são verdadeiras.
- c) Somente III é verdadeira.
- d) Somente II e IV são verdadeiras.
- e) Somente IV é verdadeira.

**32. Na obra Empirismo e Filosofia da Mente (2008), uma das críticas pertinentes de Wilfrid Sellars a Gilbert Ryle consiste em que:**

- a) Os episódios interiores não existem, por isso a proposta de Ryle é equivocada.
- b) O behaviorismo filosófico de Ryle deveria ser substituído pelo behaviorismo radical.
- c) O modelo de mente ryliano seria limitado e incapaz de explicar os estados mentais internos.
- d) A mente não é constituída apenas de comportamento, mas também de estados mentais internos conforme propunha o cartesianismo.
- e) Estados mentais não passam de percepção direta do corpo com o mundo e, portanto, não existem.

**33. “A alma (...) não pode ter uma faculdade absoluta de querer ou de não querer; mas deve ser determinada a querer isto ou aquilo por uma causa que é determinada por sua vez por outra causa, a qual é também determinada por outra, e essa outra, por sua vez, por outra, etc”.**

**“Os homens se consideram livres porque são conscientes das suas ações e ignorantes das causas pelas quais são determinados; e além disso que as decisões da alma nada mais são que os próprios apetites, e, por conseguinte, variam segundo as variáveis disposições do corpo”.**

**Os temas Liberdade e determinismo, que historicamente serviram de debates no pensamento filosófico e, que tiveram, em alguns momentos, considerações em favor do determinismo, a exemplo das afirmações acima, correspondem ao pensamento do seguinte filósofo:**

- a) Baruck Spinoza.
- b) Jean Paul Sartre.
- c) Maurice Merleau-Ponty.
- d) Michel Foucault.
- e) Martin Heidegger.

**34. A filosofia é reflexão e crítica à ação pedagógica de modo a promover a passagem de uma educação assistemática guiada pelo senso comum para uma educação sistematizada alçada ao nível da consciência filosófica. Com base nesta sentença, é correto afirmar que:**

- a) Refere à importância da filosofia para a educação introduzida e discutida por Aranha “em Filosofia da Educação”.
- b) Refere à relação entre filosofia e pedagogia, no período moderno, apresentada por Dalbosco, Muhl e Casagrande em “Filosofia e Pedagogia: aspectos históricos e temáticos”.
- c) Refere à filosofia transcendental que consiste em conferir estatuto filosófico na educação do ingênuo para a educação crítica afirmada por Merleau-Ponty em “Fenomenologia da Percepção”.
- d) Constitui que a filosofia, independentemente da educação, contribui para a consciência crítica do sujeito afirmado em Chauí em “Convite a filosofia”.
- e) Refere-se uma educação que se dirige a totalidade como fundamento filosófico prescindível, discutida por Morin em “Os sete saberes necessários à educação do futuro”.

**35. Crítico da filosofia de Hegel, para Marx:**

- a) O pensamento é que cria a realidade.
- b) O dado primeiro é o mundo material e só depois, no antagonismo ou conflito entre os homens e a base material, surgem as ideias.
- c) As ideias precedem a matéria. São elas que criam as coisas, motivam conflitos que estabelecem, na história, as classes a condição do homem e da natureza.
- d) Matéria e ideia são a mesma realidade.
- e) Dialeticamente a ideia produz, no conflito tanto da natureza como do pensamento, a realidade.

**36. No século XVII o racionalismo foi uma corrente filosófica que se contrapôs ao ceticismo e ao empirismo. Dentro deste debate aprecie as sentenças abaixo:**

I – Contra o ceticismo, o racionalismo atribui à Razão humana a capacidade exclusiva de conhecer e de estabelecer a Verdade.

II – Por oposição ao empirismo, o racionalismo considera as ideias como independentes da experiência sensível.

III – Racionalismo e ceticismo, apesar de suas divergências, tomam como ponto de partida a dúvida metódica.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente I está correta.
- b) Somente II está correta.
- c) Somente I e II estão corretas.
- d) Somente II e III estão corretas
- e) I, II e III estão corretas.

**37. Inspirado em Nietzsche, Deleuze quer inverter o platonismo. Em lugar de buscar as formas puras expressas numa única ideia, atentar para as miríades de detalhes da sensibilidade; em lugar de buscar a contemplação do Sol, divertir-se com as múltiplas possibilidades do teatro de sombras no interior da caverna. (GALLO, Sílvio. Deleuze e a Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2003, p. 36). O fragmento do texto apresenta o papel que Deleuze atribui ao filosofar - um esforço criativo de criar conceitos no mundo. Neste contexto, é correto afirmar que um dos conceitos centrais de Deleuze é o de:**

- a) Ser.
- b) Transcendência.
- c) Ambiência.
- d) Existência.
- e) Imanência.

**38. Na filosofia de Platão, o organismo político é considerado semelhante ao organismo humano. Quanto a esta estrutura é correto afirmar que:**

- a) O governo cabe ao rei-filósofo por causa de sua boa formação estética.
- b) Platão exclui as mulheres da vida política.
- c) A justiça ética não é a hierarquia ascética aplicada à comunidade.
- d) No topo da hierarquia deve estar o que ascendeu dialeticamente ao saber.
- e) Desde a primeira infância as crianças são tomadas das famílias e só retornam na juventude.

**39. O estoicismo apresenta uma abordagem da liberdade relacionando-a ao determinismo. Neste contexto, é correto afirmar que para os estoicos:**

- a) Existe apenas o determinismo, de maneira que não há espaço para a liberdade.
- b) Existe apenas a liberdade, o determinismo não existe.
- c) Existe determinismo, mas a liberdade é possível àquele que é sábio.
- d) A liberdade existe para aquele que se autodetermina.
- e) A liberdade existe se o determinismo acaba.

**40. No pensamento de Platão presenciamos uma clara diferenciação entre o mundo sensível e o mundo inteligível. Acerca desta divisão entre os dois mundos é correto afirmar que:**

- a) O mundo sensível inexistente, enquanto o mundo inteligível é a única realidade.
- b) O mundo sensível não é um puro nada, é sombra do mundo inteligível, que é o Ser verdadeiro.
- c) Os dois mundos fazem parte de uma mesma realidade composta apenas pelo Ser inteligível.
- d) O mundo inteligível corresponde ao mundo das Ideias e o mundo sensível ao não ser, que é puro nada.
- e) O mundo sensível também é o Ser, mas não participa do mundo inteligível.

**41. Na obra Filosofia e Pedagogia: aspectos históricos e temáticos (DALBOSCO, CASAGRANDE & MUHL, 2008) é apresentado um olhar sobre o enquadramento histórico das relações entre filosofia e educação. A partir desta abordagem, assinale a alternativa INCORRETA quanto ao enquadramento histórico da relação entre o pensamento filosófico e o pensamento pedagógico.**

- a) No período da Idade Moderna temos a separação entre filosofia e ciência, ética e política e o desenvolvimento do sistema capitalista, que provocam novas conexões entre a relação entre filosofia e educação, os sistemas filosóficos deixam suas marcas de um modo peculiar nos sistemas educacionais.
- b) No período contemporâneo, cabe à filosofia, enquanto sinônimo de projeto educacional, não se separar da educação, pois, toda filosofia possui uma dimensão pedagógica, dessa relação, surge, a disciplina filosofia da educação.
- c) No período medieval, filosofia, educação e política se coincidem, nessa perspectiva, a coincidência entre o pensamento filosófico e o pensamento pedagógico era algo natural, pois, o filosofar, em sua plenitude, em sua essência e finalidade, é considerado um ato pedagógico.
- d) Na contemporaneidade, a filosofia e a educação entram em descompasso, nessa perspectiva, filosofia e educação se definem como processos distintos, separados e conscientes, tendo em vista a redução ao enfoque disciplinar da filosofia da educação.
- e) Na Antiguidade, não se separa filosofia e pedagogia. Nesse período, as contribuições dos pré-socráticos, os sofistas, Sócrates, Platão e Aristóteles compreendem filosofia e educação como unidade.

**42. Leia o fragmento abaixo:**

“ESTRANGEIRO

- Ao que vemos, pois, o que traz o sofista é uma falsa aparência de ciência universal, mas não a realidade.

TEETETO

- Exatamente! O que dizes parece ser o que de mais justo se possa dizer a seu propósito.” (PLATÃO. O Sofista. São Paulo: Abril Cultural, 1972. p. 159)

O texto de Platão se refere à prática sofística tida por ele como a arte mimética. Em relação a este conceito platônico, é correto afirmar que:

- a) Consiste em engodo e erística.
- b) Consiste em retórica e diálogo.
- c) Consiste em convencimento e argumento.
- d) Consiste em ilusionismo e forma.
- e) Consiste em simulacro e cópia.

**43. Considere os exemplos a seguir, com base nos pressupostos epistemológicos da práxis pedagógica:**

I – A relevância de que o professor saiba transmitir o conhecimento acumulado na cultura a que pertence.

II – O aluno precisa criar o hábito de estudar bastante, pois, à medida que treina fixa os conteúdos suficientes à aprendizagem.

III – Os esforços atribuídos ao professor de nada adiantam frente a alunos desinteressados, carentes, mal alimentados, advindos de famílias sem cultura.

IV – O professor tem que punir os alunos que não se esforçam e não se interessam com nota baixa, e premiar e privilegiar os interesses dos alunos que se esforçam e trabalham bem.

V – O bom professor é aquele capaz de despertar o gosto pelo estudo.

VI – A partir da identificação dos estágios de desenvolvimento intelectual do aluno, o professor cria situações de aprendizagem autônoma.

A respeito dos exemplos, analise e coloque V (verdadeiro) ou F (falso) para as seguintes afirmações:

( ) Os exemplos I, II, III e IV se baseiam na tendência empirista, pois, partem do pressuposto de que o conhecimento é algo que vem de fora, nessa perspectiva, o sujeito se assume como sujeito passivo.

( ) O exemplo III, fundamentalmente empirista, pois, reforça a passividade do sujeito determinado pelo meio em que insere.

( ) O exemplo V tem como base a característica básica do apriorismo que considera como elemento inato - o gosto de conhecer -, que precisaria ser despertado.

( ) O exemplo VI caracteriza a tentativa de superação das duas posições, parte do pressuposto que o conhecimento do aluno não é o mesmo para todos, nem é estático, mas se faz por estágio, enfatiza o caráter dinâmico deste processo.

( ) O exemplo IV apresenta características típicas do behaviorismo, em que o ensino se baseia em reforços positivos e negativos que determinam e fixam os reflexos condicionados.

Assinale a alternativa que contém a ordem consecutivamente correta:

- a) V, V, V, V, V.
- b) F, F, F, F, F.
- c) V, V, F, F, V.
- d) F, V, F, V, F.
- e) V, V, V, F, V.

**44. Considerada oficialmente o marco fundador da Filosofia da Mente, a obra *The concept of Mind*, de Gilbert Ryle, publicada em 1950, caracteriza-se por uma profunda crítica:**

a) Ao segundo Wittgenstein, contrariando sua proposta de jogos de linguagem.

b) Às hipóteses naturalistas do pragmatismo norte-americano.

c) Ao behaviorismo de Skinner, defendendo o behaviorismo filosófico.

d) Ao pensamento cartesiano por incorrer em erros categoriais.

e) Ao projeto cibernético de Norbert Wiener.

**45. O conceito de hábito é fundamental dentro da crítica de David Hume à possibilidade do conhecimento. O autor entende que todas as nossas conclusões acerca de relações entre objetos são fruto do trabalho de nosso entendimento sobre as ideias que, generalizadas, tornam-se conclusões “necessárias”. Sobre este tema é correto afirmar que para Hume:**

a) Primeiro existe a causalidade e depois a generalização.

b) A causalidade é imaterial por ser fruto de impressões mais fracas.

c) O “problema da indução” nos leva a acreditar na causalidade.

d) O conhecimento não é possível, pois não pode ser submetido ao teste da indução.

e) A causalidade não existe na natureza, pois é imaterial, imaginária.

**46. Leia os excertos abaixo da obra Opúsculos de filosofia social de Augusto Comte:**

I - Seu caráter é bastardo [...]. Em uma palavra, essas ideias são abstrações personificadas, nas quais o espírito pode ver, à vontade, ou o nome místico de uma causa sobrenatural, ou o enunciado abstrato de uma simples série de fenômenos. [...] supõe que, tornando-se mais numerosos, os fatos ao mesmo tempo se tenham aproximado de acordo com as analogias mais amplas.

II - Os fatos se ligam então segundo ideias ou leis gerais [...] sugeridas ou confirmadas pelos próprios fatos, e que muitas vezes mesmo não são mais do que simples fatos bastante gerais para se tornarem princípios. Trata-se, sempre, de reduzi-los ao menor número possível, mas sem criar qualquer hipótese que não possa, algum dia, ser verificada pela observação [...].

III - [...] ideias sobrenaturais servem para ligar o pequeno número de observações isoladas de que se compõe então a ciência. Em outros termos, os fatos observados são explicados, isto é, vistos a priori de conformidade com fatos inventados.

*(COMTE, Augusto. Opúsculos de filosofia social. Porto Alegre/São Paulo: Globo/Editora da Universidade de São Paulo, 1972, p. 82-84).*

De acordo com o positivismo de Augusto Comte, o progresso da ciência se dá através do estado teológico ou fictício, do metafísico ou abstrato, e, por fim, do científico ou positivo. A partir disso, é correto afirmar que:

- a) I corresponde ao estado científico ou positivo; II corresponde ao estado metafísico ou abstrato; III corresponde ao estado teológico ou fictício.
- b) I corresponde ao metafísico ou abstrato; II corresponde ao estado teológico ou fictício; III corresponde ao estado científico ou positivo.
- c) I corresponde ao estado teológico ou fictício; II corresponde ao estado metafísico ou abstrato; III corresponde ao estado científico ou positivo.
- d) I corresponde ao estado metafísico ou abstrato; II corresponde ao estado científico ou positivo; III corresponde ao estado teológico ou fictício.
- e) I corresponde ao estado teológico ou fictício; II corresponde ao estado científico ou positivo; III corresponde ao estado metafísico ou abstrato.

**47. “O que agrava a dificuldade de conhecer nosso Mundo é o modo de pensar que atrofiou em nós, em vez de desenvolver, a aptidão de contextualizar e de globalizar, uma vez que a exigência da era planetária é pensar sua globalidade, a relação todo-partes, sua multidimensionalidade, sua complexidade – o que nos remete à reforma do pensamento [...] necessária para conceber o contexto, o global, o multidimensional, o complexo.”**

*(MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez, 2003. P. 64).*

Sobre a reforma do pensamento é INCORRETO afirmar que:

- a) A reforma do pensamento é paradigmática, e é uma questão fundamental da educação do futuro.
- b) É necessária a reforma do pensamento porque os saberes encontram-se desunidos, divididos e compartimentados, de modo que não se adequam às realidades e aos problemas multidisciplinares, transversais, globais e planetários.
- c) A reforma do pensamento consiste em combater a falsa racionalidade, ou seja, combater a racionalização abstrata e unidimensional.
- d) Tornar a inteligência geral mais poderosa é um dos pontos decisivos da reforma do pensamento, pois quanto mais poderosa é a inteligência geral, mais capaz ela é de tratar de problemas especializados.
- e) Morin advoga que é preciso combater a especialização que se fecha sobre si mesma, então a reforma do pensamento descarta inelutavelmente o conhecimento das partes.

**48. De acordo com Edgar Morin, o indivíduo e a sociedade existem mutuamente, e a democracia propicia uma relação rica e complexa entre ambos. Nesse sentido, a democracia é importante para a relação entre indivíduos e sociedade. De acordo com o que Morin entende por democracia, é correto afirmar que:**

- a) A democracia funciona graças às limitações que são impostas ao indivíduo, de modo que o Estado possa tutelá-lo completamente.
- b) A democracia não tolera a desunião. Não há meio de conciliar a desunião com a soberania do povo que é o cerne da democracia.
- c) Ela não vive só de consensos, democracia é o regime que se nutre de conflitos; toda a sua força vital está na pluralidade intrínseca a ela.
- d) Os cidadãos produzem a democracia, mas esta não produz os cidadãos, pois o que produz cidadãos é a educação.
- e) Em política de caráter democrático, os indivíduos não podem ser cerceados de nenhum modo, eles controlam a máquina do poder, que, portanto, está completamente a serviço deles.

**49. “Na verdade, ao que se vê, a justiça era algo assim, mas em referência não às ações exteriores do homem, e sim à ação que se dá em seu íntimo, verdadeiramente em referência a ele próprio e ao que é seu. Não permite que cada uma das partes que há nele faça o que não lhe compete, nem que os três princípios de sua alma interfiram uns nas funções dos outros, mas, ao contrário, manda que ele disponha bem o que é dele, mantenha o comando sobre si mesmo, estabeleça ordem, venha a ser amigo de si mesmo e ponha em harmonia as três partes de sua alma como se nada mais fossem que os termos da escala musical, o mais agudo, o mais grave e o médio e todos os termos intermediários que possam existir, e, ligando todos esses elementos, de múltiplo que ele era, torne-se uno, temperante e pleno de harmonia. Assim, em tudo que fizer, seja a respeito da aquisição de bens ou do cuidado com o corpo, seja a respeito da política ou dos contratos particulares, considere, como ação bela e justa, a que preserva esse estado de alma e, como sabedoria, a ciência que preside essa ação e com ela colabora, mas, como ação injusta, a que sempre o destrói e, como ignorância, a opinião que preside essa ação”.**

*(PLATÃO. A república. São Paulo: Martins Fontes, 2006. P. 170-171).*

Segundo a filosofia de Platão, é correto acerca da ética que:

- a) A alma é tripartida e suas partes estão em conflito. A vida virtuosa se obtém a partir do próprio homem que, ao conseguir harmonizar as partes da alma sob o crivo racional, torna sua conduta pautada na racionalidade e na sabedoria e assim engendra justiça e não a injustiça.
- b) A alma possui três partes: racional, irascível e concupiscente. A vida virtuosa é obtida quando a parte racional está no controle das outras duas e faz com que elas cumpram suas funções adequadamente. Porém, algumas vezes o sujeito pode ser controlado pela parte concupiscente ou irascível, sem incorrer em vício. Basta que a parte racional esteja no comando na maior parte do tempo para que a vida justa seja factível para Platão.
- c) As três partes da alma estão sempre em desarmonia, a vida ética consiste dotar essas partes de equilíbrio para que o ser humano possa, então, viver de maneira justa, livre de vícios, tanto na esfera privada, quanto na esfera pública. Esse equilíbrio se dá satisfazendo os desejos da parte concupiscente, os ímpetos da parte irascível, e fazendo com que a parte racional se submeta a elas.
- d) A ética em Platão está diretamente relacionada com a supremacia da parte concupiscente da alma sobre as outras duas partes. É preciso, para a vida virtuosa, que o homem dome suas partes através da faculdade racional. Essa racionalidade da conduta é obtida através da satisfação irrestrita dos desejos, como fome e sede, pois sem esse suporte, o homem não consegue pensar com a parte racional da alma.
- e) Para Platão, a ética na tentativa de harmonizar as partes já sempre em desequilíbrio da alma. O homem, por mais esforço que imprima nessa tarefa, não é bem sucedido, pois os desejos e a cólera são prerrogativas muito fortes das outras partes da alma, e impedem a supremacia racional. A ética, portanto, pode ser enquadrada nos termos desse esforço nunca concretizado de racionalização da conduta.

**50. Para Maquiavel, um príncipe que se apoia exclusivamente sobre a fortuna se arruína quando ela muda. Essa ideia de Maquiavel está apoiada em um dos conceitos de seu pensamento político. Assinale a alternativa que corresponde ao conceito em questão.**

- a) A virtude, pois para ser um governante com êxito, isto é, que consegue obter e manter o poder deve ser a virtude, deve ser detentor das virtudes morais. De acordo com Maquiavel, o governante nunca pode prescindir das virtudes, pois são elas que proporcionam a lida adequada com a fortuna.
- b) O conceito é a história, pois a única maneira de fazer a fortuna algo completamente previsível – sim, ela é algo que podemos prever – é observar como ela se comporta na história para que possamos antecipar seus movimentos no presente e, com isso, dominá-la.
- c) A virtú, pois esta consiste precisamente na capacidade do governante de lidar com a fortuna. As coisas são imprevisíveis, por mais que a história nos ensine, as coisas podem tomar rumos inesperados, a realidade é imponderada, sendo necessário sempre adequar as condutas aos tempos, às situações que advêm.
- d) O traço é a força. A fortuna é mulher, é necessário ser impetuoso com ela, bater-lhe e dominá-la, para tanto é preciso ser um governante que se valha apenas da força bruta, e consiga dominar completamente a fortuna através dela.
- e) A fortuna é algo variante, a marcha do tempo traz mudanças, e cabe ao governante conformar suas ações aos tempos, isto é, ao que a situação solicita, com o fim de manter o poder. Agir de modo correto na situação correta é o modo que existe para dominar a fortuna. Isto Maquiavel nomeia de Dinamismo.

**51. “[...] o pensamento é um atributo que me pertence; só ele não pode ser separado de mim. Eu sou, eu existo: isso é certo; mas por quanto tempo? A saber, por todo o tempo em que eu penso; pois poderia, talvez, ocorrer que, se eu deixasse de pensar, deixaria ao mesmo tempo de ser ou de existir. Nada admito agora que não seja necessariamente verdadeiro: nada sou, pois, falando precisamente, senão uma coisa que pensa, isto é, um espírito, um entendimento, uma razão, que são termos cuja significação me era anteriormente desconhecida. Ora, eu sou uma coisa que pensa.”**

(DESCARTES. *Meditações metafísicas*. 2ª Ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979, col. Os pensadores, p. 91-92)



A partir do conceito que o texto de Descartes traz e que o quadrinho acima faz troça, considere as afirmações:

- I – A essência do eu é ser algo que pensa.
- II – O pensamento é uma substância, para Descartes.
- III – O eu depende de um corpo para existir.
- IV – A res extensa é o espírito, segundo o racionalismo cartesiano.
- V – A evidência do cogito é a primeira certeza indubitável de Descartes.

Assinale a alternativa que contém todas as afirmações INCORRETAS:

- a) III e IV.
- b) I, II e V.
- c) II, III e V.
- d) I, III e V.
- e) II e IV.



**52. No prefácio à Fenomenologia da percepção, Merleau-Ponty trata da questão acerca do que é a fenomenologia. A partir da fenomenologia de Merleau-Ponty, aprecie as assertivas:**

- I – Fenomenologia é o estudo das essências independentemente da existência.
- II – A fenomenologia considera igualmente a experiência das coisas, bem como as coisas experienciadas.
- III – Fenomenologia é retornar ao mundo que se constitui anteriormente ao mundo do qual a ciência fala.
- IV – O real deve ser descrito, constituído e construído.
- V – A experiência que a fenomenologia considera é a percepção do ambiente físico.

A partir das assertivas, é correto afirmar que:

- a) I, II e IV são verdadeiras.
- b) II, III e V são verdadeiras.
- c) I, III, IV e V são falsas.
- d) III, IV e V são falsas.
- e) I, II, IV e V são falsas.

**53. “Ora destas ideias, umas parecem ter nascido comigo, outras ser estranhas e vir de fora. [...] Como, por exemplo, encontro em meu espírito duas ideias de Sol inteiramente diversas: uma toma sua origem nos sentidos e deve ser colocada no gênero daquelas que disse acima provirem de fora [...]; a outra é tomada [...] em certas noções nascidas comigo, ou enfim é formada por mim mesmo [...].**

*(DESCARTES. Meditações metafísicas. 2ª Ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979, col. Os pensadores, p. 101-103)*

Segundo a filosofia de Descartes, é correto afirmar que:

- a) As ideias, cuja origem é os sentidos, são tão válidas para o conhecimento quanto as que são parte do próprio espírito.
- b) O conhecimento repousa sobre o alicerce das ideias inatas.
- c) As ideias inatas e as ideias oriundas dos sentidos complementam-se. Uma não existe sem a outra.
- d) As ideias inatas não são capazes sozinhas de originar o conhecimento.
- e) As ideias provenientes dos sentidos são passíveis por si mesmas de originar conhecimento claro e distinto.

**54. De acordo com o que Sellars estabelece em sua obra Empirismo e filosofia da mente é correto afirmar sobre o fundacionalismo que:**

- a) Todos os fatos que são conhecidos o são não-inferencialmente.
- b) Os conhecimentos de fatos inferencialmente alcançados não são conhecimento.
- c) O conhecimento de nível não-inferencial dos fatos não depende de absolutamente nenhum outro conhecimento.
- d) Conhecimento não-inferencial não existe.
- e) Conhecimento não-inferencial responde apenas pelo tipo de conhecimento mais básico.

**55. Acerca do que Sellars traz sobre a filosofia e ciência, considere as assertivas a seguir:**

- I – A filosofia não é ciência, mas não se pode separar totalmente a filosofia da ciência.
- II – A análise filosófica não usa metodologia científica ou resultados científicos, contudo não pode prescindir de uma familiaridade com a ciência.
- III – O discurso científico é uma espécie de continuação do discurso ordinário.
- IV – Entre o discurso científico e o discurso ordinário não há qualquer relação.

Assinale a alternativa correta:

- a) I, II, III e IV são corretas.
- b) Somente III e IV são corretas.
- c) Somente I, II e III são corretas.
- d) Somente II e IV são corretas.
- e) Somente I e IV são corretas.

### **56. Sobre avaliação da aprendizagem, à luz de Antoni Zabala em seu livro “A prática educativa: como ensinar”, é correto afirmar que:**

- a) A avaliação deve ter por objetivo prioritário mensurar os resultados obtidos pelos alunos com o intuito de classificá-los.
- b) Em uma concepção de educação propedêutica e seletiva, e um ensino uniformizador e transmissor, o objeto da avaliação será o processo de aprendizagem de cada estudante, considerando sua diversidade.
- c) A avaliação formativa compreende as seguintes fases: avaliação inicial, planejamento, adequação do plano (avaliação reguladora), avaliação final e avaliação integradora.
- d) As atividades para conhecer qual é a compreensão de um conceito podem se basear na repetição de definições, permitindo averiguar se o aluno foi capaz de integrar o conhecimento em suas estruturas interpretativas.
- e) Não é possível avaliar conteúdos atitudinais devido à subjetividade do avaliador, sendo impossível estabelecer avaliações exatas.

### **57. De acordo com Gimeno Sacristán (1998):**

- a) O currículo representa a listagem de conteúdos a serem ensinados na escola.
- b) Existe uma correspondência total entre o que é saber externo que potencialmente pode ser transmitido e a elaboração que se faz dos saberes contidos no currículo.
- c) Livros-textos, guias didáticos ou materiais diversos não integram o currículo.
- d) O papel do professor é o de aplicar o currículo elaborado em outras instâncias.
- e) Ao lado do currículo que se diz estar desenvolvendo, existe outro que funciona subterraneamente, denominado oculto.

### **58. De acordo com a Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, é correto afirmar que:**

- a) A referida Resolução deve ser observada apenas por instituições de ensino públicas, excluindo-se as entidades privadas.
- b) As Instituições de Ensino Superior devem incluir nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram, a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes.
- c) O disposto na Resolução não é de observância obrigatória pelas instituições de ensino, servindo apenas a título de recomendação ou sugestão.
- d) A Educação das Relações Étnico-Raciais tem por objetivo a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à cultura africana apenas.
- e) A Educação das Relações Étnico-Raciais e o estudo de História e Cultura Afro-Brasileira, e História e Cultura Africana serão desenvolvidos por meio de um componente curricular específico a ser incluído nos currículos.

### **59. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/90) é correto afirmar que:**

- a) Considera-se criança a pessoa de até dez anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre dez e dezesseis anos de idade.
- b) É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.
- c) É proibido qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade, inclusive na condição de aprendiz.
- d) É assegurado à criança e ao adolescente apenas o direito à participação em entidades estudantis, mas não à organização dessas entidades.
- e) O Conselho Tutelar é órgão permanente e autônomo, jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente.

**60. Em relação à Lei nº 9394, de 1996, na Seção V, que trata da Educação de Jovens e Adultos, considere as afirmativas:**

- I. A educação de Jovens e Adultos deve ser articulada, obrigatoriamente, com a educação profissional.
- II. Devem ser asseguradas aos jovens e adultos oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho.
- III. Conhecimentos e habilidades adquiridos pelo estudante por meios informais não podem ser reconhecidos formalmente para qualquer fim na instituição que oferta cursos para jovens e adultos.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- a) Somente I.
- b) Somente II.
- c) Somente I e III.
- d) Somente I e II.
- e) Somente II e III.

**61. Sobre a concepção de politecnicidade, segundo Saviani, considere as afirmativas:**

- I. A ideia de politecnicidade postula que o processo de trabalho desenvolva, de forma indissolúvel, os aspectos manuais e os intelectuais.
- II. A produção moderna se baseia na Ciência, de forma que o trabalhador deve dominar os princípios científicos sobre os quais se funda a organização do trabalho moderno.
- III. A assimilação dos conhecimentos teóricos disponíveis é mais importante do que a assimilação dos conhecimentos práticos. Assim, em sala de aula é fundamental que se dê prioridade à teoria.
- IV. A noção de interdisciplinaridade claramente resolve o problema da fragmentação do conhecimento.

Estão corretas somente as afirmativas:

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) I, II e IV.
- d) I e II.
- e) II e III.

**62. Segundo José Manuel Moran, “Muitas formas de ensinar hoje não se justificam mais. Perdemos tempo demais, aprendemos muito pouco, desmotivamo-nos continuamente. Tanto professores como alunos temos a clara sensação de que muitas aulas convencionais estão ultrapassadas.” Para tornar o processo ensino-aprendizagem mais dinâmico e inovador, o autor destaca como deve ser a escola e seus personagens. Assim, na concepção de Moran, o ensino de qualidade envolve muitas variáveis, exceto:**

- a) Uma organização inovadora, aberta, dinâmica, com um projeto pedagógico coerente, aberto, participativo; com infraestrutura adequada, atualizada, confortável; tecnologias acessíveis, rápidas e renovadas.
- b) Uma organização que congregue docentes bem preparados intelectual, emocional, comunicacional e eticamente; motivados e com boas condições profissionais, e onde se desencoraje uma relação efetiva com os alunos. O professor não deve conhecer seus alunos, mas apenas acompanhá-los em seu caminho de aprendizagem, guiando todos, igualmente, rumo ao mesmo conhecimento.
- c) Uma organização que tenha alunos motivados, preparados intelectual e emocionalmente, com capacidade de gerenciamento pessoal e grupal.
- d) Uma organização que equilibre o planejamento institucional e o pessoal nas organizações educacionais, integre um planejamento flexível com criatividade sinérgica, permita um equilíbrio entre a flexibilidade e o planejamento.
- e) Uma organização que valorize a flexibilidade espaço-temporal, pessoal e de grupo, que ofereça menos conteúdos fixos e processos mais abertos de pesquisa e de comunicação.

**63. De acordo com a Lei nº 9.394, de 1996, a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:**

- a) Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;
- b) Possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar;
- c) Possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado;
- d) Obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos;
- e) Todas as alternativas estão corretas.

**64. Segundo Paulo Freire, em seu livro “Pedagogia da Autonomia”, ensinar não é transferir conhecimento. Ensinar exige:**

- I. Humildade, tolerância e luta em defesa dos direitos dos educandos.
- II. Convicção de que a flexibilização do plano de aula é realizada sempre no início do ano/semestre letivo junto com o Plano Político Pedagógico do Curso.
- III. Respeito a autonomia do ser do educando.
- IV. Ênfase na exclusividade do ensino do conteúdo.
- V. Que no processo ensino-aprendizagem não importam as experiências informais das ruas e trabalho, mas sim as experiências vividas em salas de aula.

Segundo Paulo Freire, estariam incorretas somente a(s) alternativa(s):

- a) II, IV e V.
- b) II, III e IV.
- c) I, III e V.
- d) I, II e III.
- e) I, II e V.

**65. Leia as afirmativas a seguir, extraídas do livro “Piaget, Vygostky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão” (LA TAILLE, Y.; DANTAS, H.; OLIVEIRA, M. K., 1992).**

- I. “A linguagem humana, sistema simbólico fundamental na mediação entre sujeito e objeto de conhecimento, tem duas funções básicas: a de intercâmbio social e a de pensamento generalizante.”
- II. “Vê-se portanto que não se trata de traçar uma fronteira entre o social e o não social, mas sim de, a partir de uma característica importante das relações possíveis entre pessoas de nível operatório - que representa o grau mínimo de socialização do pensamento -, comparar graus anteriores de socialização.”
- III. “No antagonismo entre motor e mental, ao longo do processo de fortalecimento deste último, por ocasião da aquisição crescente do domínio dos signos culturais, a motricidade em sua dimensão cinética tende a se reduzir, a se virtualizar em ato mental.”

Assinale a alternativa que apresenta, na ordem correta, os teóricos a que cada uma das afirmativas faz referência.

- a) I - Vygotsky; II- Piaget; III- Wallon.
- b) I - Piaget; II- Wallon; III- Vygotsky.
- c) I - Wallon; II- Vygotsky; III- Piaget.
- d) I- Vygotsky; II- Wallon; III- Piaget.
- e) I - Piaget; II - Vygotsky; III- Wallon.

**66. Sobre a pedagogia tecnicista, na visão de Dermeval Saviani, considere as afirmativas:**

- I. Advoga a reordenação do processo educativo de maneira a torná-lo objetivo e operacional.
- II. O elemento principal é a organização racional dos meios e o professor e o aluno ocupam posição secundária no processo.
- III. Os professores e os alunos decidem se utilizam ou não determinados meios.
- IV. Ao transpor para a escola a forma de funcionamento do sistema fabril, a pedagogia tecnicista não perde de vista a especificidade da educação, sem ignorar que a articulação entre escola e processo produtivo se dá de modo indireto.

Estão corretas somente as afirmativas:

- a) I e III.
- b) I, II e IV.
- c) I e IV.
- d) I e II.
- e) II, III e IV.

**67. Em relação à obra “Escola e Democracia”, de Dermeval Saviani, é correto afirmar que:**

- a) As teorias crítico-reprodutivistas entendem ser a educação um instrumento de equalização social, portanto, de superação da marginalidade.
- b) As teorias não-críticas compreendem a educação como um instrumento de marginalização social, mas não apresentam uma proposta pedagógica para a organização da escola.
- c) Para a pedagogia tecnicista, a escola tem como função difundir a instrução e transmitir conhecimentos.
- d) Saviani denuncia o caráter reacionário da pedagogia tradicional, que proclama a democracia, mas se restringe a um grupo privilegiado, legitimando as desigualdades.
- e) Saviani defende o trabalho com os conteúdos culturais como elemento de construção de uma pedagogia verdadeiramente revolucionária.

**68. Sobre avaliação da aprendizagem, considere as afirmativas.**

- I. A avaliação deve ser contínua, para favorecer o processo de ensino-aprendizagem e para permitir que o professor construa, em sala de aula, um ambiente propício para acompanhar o desenvolvimento cognitivo dos alunos.
- II. A avaliação deve ser pontual e classificatória.
- III. O processo de avaliação deve ser inteiramente desvinculado do processo ensino-aprendizagem.
- IV. O professor, ao testemunhar um resultado ruim de um aluno em uma avaliação pontual, deve aconselhá-lo a rever sozinho todo o conteúdo dado, buscando ajuda com os colegas, para que consiga a aprovação na disciplina ao final do semestre.

Levando-se em conta uma concepção dialética e libertadora do processo de avaliação escolar, está(ão) correta(s)

- a(s) afirmativa(s):
- a) Somente I e IV.
- b) Somente III e IV.
- c) Somente I e III.
- d) Somente I.
- e) Somente IV.

**69. Levando-se em conta as correntes modernas sobre currículo, elencadas no livro “Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo”, de Tomaz Tadeu da Silva, pode-se inferir que:**

- I. O currículo é neutro e o que se ensina na escola é o conhecimento historicamente necessário para a formação de cidadãos para o mercado de trabalho.
- II. A escola não produz novo conhecimento, mas transforma o conhecimento científico em conhecimento escolar.
- III. O currículo cria relações de poder.
- IV. Na concepção crítica, o currículo é construído no desenvolver das relações, ele produz e contesta cultura.

São corretas somente as afirmativas:

- a) III e IV.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) II e III.
- e) I e IV.

**70. Considere as seguintes afirmativas a respeito da formação e do exercício da docência, segundo a concepção expressa no livro de Sacristán & Gómez, “Compreender e transformar o ensino”:**

- I. As crenças do professor não influenciam em sua prática pedagógica, já que o profissional não leva em conta sua experiência pessoal durante o exercício da docência.
- II. Os saberes adquiridos pelo professor durante sua formação escolar influenciam o modo como o docente trabalha determinado conteúdo com a sala.
- III. O aluno é um indivíduo passivo, que deve receber o conhecimento sem preferir opiniões acerca do que aprende.
- IV. É possível que o professor utilize a própria aula como objeto de pesquisa.

Está(ão) correta(s) as afirmativa(s):

- a) Somente I e IV.
- b) Somente II e III.
- c) Somente II e IV.
- d) Somente I e II.
- e) Somente IV.

**71. Sobre os modos de organização curricular apresentados por Antoni Zabala na obra “A prática educativa: como ensinar”, leia as afirmativas a seguir.**

- I. A diferença básica entre os modelos organizativos disciplinares e os métodos globalizados está em que nestes últimos as disciplinas nunca são a finalidade básica do ensino, senão que têm a função de proporcionar os meios ou instrumentos que devem favorecer a realização dos objetivos educacionais.
- II. A interdisciplinaridade é a interação entre duas ou mais disciplinas, que pode ir desde a simples comunicação de ideias até a integração recíproca dos conceitos fundamentais.
- III. No enfoque globalizador, uma aula de matemática partiria de uma situação da realidade cuja solução exigisse o uso de recursos matemáticos.

- a) Apenas a afirmativa I está correta.
- b) Apenas a afirmativa II está correta.
- c) Apenas a afirmativa III está correta.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.
- e) Apenas duas afirmativas estão corretas.

**72. De acordo com a Lei nº 9.394, de 1996, a educação profissional técnica de nível médio será desenvolvida nas seguintes formas:**

- I. Articulada com o ensino médio.
- II. Subsequente, em cursos destinados a quem já tenha concluído o ensino médio.
- III. A critério de cada instituição de ensino, nos termos de seu projeto pedagógico.

Está(ão) incorreta(s) a(s) afirmativa(s):

- a) Somente II.
- b) Somente III.
- c) Somente I.
- d) Somente I e II.
- e) Somente II e III

**73. Assinale a alternativa incorreta em relação aos tipos de cursos do PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego).**

- a) Tecnológico para quem concluiu o ensino médio, com duração mínima de três anos.
- b) Técnico para quem concluiu o ensino médio, com duração mínima de um ano.
- c) Técnico para quem está matriculado no ensino médio, com duração mínima de um ano.
- d) Formação Inicial e Continuada ou qualificação profissional, para trabalhadores, estudantes de ensino médio e beneficiários de programas federais de transferência de renda, com duração mínima de dois meses.
- e) Nenhuma das anteriores.

**74. Assinale a única alternativa que não corresponde ao pensamento de Isabel Alarcão apresentado em seu livro “Escola reflexiva e nova racionalidade” (Porto Alegre: Artmed, 2001).**

- a) As pessoas são fundamentais na organização escola e, portanto, devem protagonizar a ação que nela ocorre.
- b) Uma escola aprendente é qualificante para os que nela trabalham, contribuindo para o desenvolvimento profissional dos docentes.
- c) Uma escola reflexiva pressupõe uma gestão democrática, aberta à participação e ao diálogo.
- d) A complexidade dos problemas hoje colocados à escola exige uma capacidade de leitura dos acontecimentos e sua interpretação com vistas a encontrar a solução mais adequada.
- e) A escola figura como um espaço de preparação do aluno para uma cidadania futura, considerando sua inserção na sociedade.

**75. Segundo a Lei nº 9394, de 1996, a respeito do tema “diplomas”, é incorreto afirmar que:**

- a) Os diplomas de cursos de educação profissional técnica de nível médio, quando registrados, terão validade nacional e habilitarão ao prosseguimento de estudos na educação superior.
- b) Os diplomas de cursos superiores reconhecidos, quando registrados, terão validade nacional como prova da formação recebida por seu titular.
- c) Os diplomas de graduação expedidos por universidades estrangeiras serão revalidados por universidades públicas que tenham curso do mesmo nível e área ou equivalente, respeitando-se os acordos internacionais de reciprocidade ou equiparação.
- d) Os diplomas de Mestrado e de Doutorado expedidos por universidades estrangeiras só poderão ser reconhecidos por universidades que possuam cursos de pós-graduação reconhecidos e avaliados, na mesma área de conhecimento e em nível equivalente ou superior.
- e) Os diplomas expedidos pelas universidades e aqueles conferidos por instituições não-universitárias serão registrados pelo Conselho Nacional de Educação.

**76. Com base na Lei nº 8.112 de 11 de dezembro de 1990, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa incorreta.**

- a) Readaptação é a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica.
- b) Ajuda de custo, gratificações e diárias constituem indenizações ao servidor.
- c) A licença para atividade política de servidor público vai do registro da candidatura até o décimo dia após a eleição com direito a vencimentos do cargo efetivo por três meses.
- d) O afastamento para realizar programas de pós-doutorado será concedido somente aos servidores titulares de cargo efetivo há pelo menos quatro anos e que não tenham se afastado nos quatro anos anteriores por licença para tratar de assuntos particulares ou para pós-doutorado, nos quatro anos anteriores.
- e) os servidores que se afastarem para realizar programas de programa de pós-graduação *stricto sensu* em instituição de ensino superior no país terão que permanecer no exercício de suas funções por igual período ao do afastamento quando retornarem às atividades, sob pena de ressarcimento ao órgão ou entidade concedente das despesas com seu afastamento. Em igual medida incorre aquele que não obtenha o título ou grau que ensejou seu pedido de afastamento.

**77. Sobre o que determina a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 sobre processo administrativo disciplinar, analise as afirmativas a seguir e, em seguida, assinale a alternativa correta.**

- I) Qualquer servidor poderá denunciar irregularidades no serviço público, porém, ela(s) só serão apuradas quando o denunciante é identificado. Portanto, com base nesse preceito, é possível inferir que não é possível instaurar um processo administrativo disciplinar baseado apenas em denúncias anônimas.
- II) O processo disciplinar deve ser conduzido por comissão composta de três servidores efetivos, sendo um deles o presidente da comissão; o presidente da comissão deve ocupar cargo do mesmo nível ou superior ao do indiciado, ou ao menos possuir um grau de escolaridade superior ao do indiciado; a comissão é nomeada por autoridade competente; o prazo para o término da apuração não deve exceder 30 dias, contados do dia da publicação do ato administrativo que compõe a comissão, podendo ser prorrogada por igual prazo, se necessário.
- III) O inquérito administrativo constitui uma fase do processo disciplinar e compreende: a) a instrução que é a coleta das provas para apurar a infração, incluindo o interrogatório do réu; b) a defesa do indiciado, assegurada a ampla defesa e o contraditório, que constitui o momento em que o servidor indiciado pode apresentar suas provas, com todos os meios e recursos admitidos em direito; c) o relatório que explicita e descreve o que consta nos autos, as provas obtidas durante o inquérito com a especificação dos fatos imputados ao servidor, sua responsabilização ou inocência; d) o julgamento que é a decisão e imposição, pela comissão, da penalidade aplicada ao servidor infrator ou sua absolvição.
- IV) Ao final do inquérito, se for reconhecida a inocência do servidor, a comissão responsável, por meio de relatório final, determinará o seu arquivamento. O julgamento fora do prazo legal determinado para o término dos trabalhos também gera nulidade do processo e igualmente acarreta o arquivamento do mesmo.
- V) O processo disciplinar poderá ser sempre revisto, a pedido do servidor ou de ofício, quando surgirem fatos novos ou circunstâncias suscetíveis de justificar a inocência do punido ou a inadequação da penalidade aplicada. Mesmo depois de falecido o servidor, qualquer pessoa da família pode requerer a revisão do processo. Se a revisão for julgada procedente, os direitos do servidor são restabelecidos.

Estão corretas somente as afirmativas:

- a) I, II, III e V.
- b) II, IV e V.
- c) I, III e V.
- d) I e V.
- e) I, IV e V.



**78. Segundo a Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, no desenvolvimento das suas ações acadêmicas, os Institutos Federais, em cada exercício, deverão garantir o mínimo de:**

- a) 50% em educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados e 20% em cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica.
- b) 60% em educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados e 30% em cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica e 10% nos demais cursos.
- c) 40% em educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados e 30% em cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica e 30% em cursos de engenharia, bacharelado e pós-graduação lato sensu e stricto sensu.
- d) 50% em educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados e 25% em cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica e 25% em cursos de engenharia, bacharelado, pós-graduação lato sensu e stricto sensu e cursos superiores de tecnologia.
- e) Proporções igualitárias entre alguns dos seguintes modelos de educação: educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, cursos de licenciatura e/ou programas especiais de formação pedagógica, cursos de engenharia, bacharelado, pós-graduação lato sensu e stricto sensu e cursos superiores de tecnologia.

**79. No que diz respeito à Carreira do Magistério, Remuneração e Regime de Trabalho do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, prevista na Lei nº 12.772 de 28 de dezembro de 2012, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.**

- a) A carreira do professor nos Institutos Federais ocorre mediante progressão funcional e promoção, sendo a primeira a passagem de um nível de vencimento para um superior e a segunda é a passagem de uma classe para outra subsequente.
- b) O RSC (Reconhecimento de Saberes e Competências) possibilita ao servidor receber a retribuição por titulação equivalente àqueles com titulação, bem como ocorre a equiparação de titulação para cumprimento de requisitos para a promoção na Carreira.
- c) O docente do Instituto Federal em regime de dedicação exclusiva, não pode receber valores pecuniários de bolsas de ensino, pesquisa, extensão ou de estímulo à inovação pagas por agências oficiais de fomento ou organismos internacionais.
- d) Os docentes dos Institutos Federais poderão se submeter a um dos seguintes regimes de trabalho: quarenta horas semanais de trabalho, em tempo integral, com dedicação exclusiva às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional ou tempo parcial de vinte horas semanais de trabalho. É permitida a mudança de regime de trabalho a qualquer tempo.
- e) São requisitos para que o docente alcance a Classe Titular: possuir o título de doutor e ser aprovado em processo de avaliação de desempenho.

**80. Sobre a estrutura organizacional dos Institutos Federais, definida na Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, estão corretas as afirmativas abaixo, exceto:**

- a) O Conselho Superior é composto por representantes de docentes, servidores técnico-administrativos, dos egressos da instituição, da sociedade civil, do Ministério da Educação e do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal, com representação paritária dos segmentos.
- b) O Colégio de Dirigentes é formado pelos diretores gerais dos câmpus, Pró-Reitores e Reitor e tem caráter consultivo. Já o Conselho Superior tem caráter consultivo e deliberativo.
- c) Constitui condição para candidatar-se ao cargo de Diretor-Geral dos câmpus dos Institutos Federais possuir o mínimo de 5 (cinco) anos de efetivo exercício em instituição federal de educação profissional e tecnológica.
- d) Poderão candidatar-se ao cargo de Reitor os docentes e servidores técnico-administrativos pertencentes ao Quadro de Pessoal Ativo Permanente de qualquer dos câmpus que integram o Instituto Federal, desde que possuam o mínimo de 5 (cinco) anos de efetivo exercício em instituição federal de educação profissional e tecnológica.
- e) Os Institutos Federais terão como órgão executivo a reitoria, que poderá ser instalada em espaço físico distinto de qualquer dos câmpus que integram o Instituto Federal, desde que previsto em seu estatuto e aprovado pelo Ministério da Educação.